

PRIMEIRA COLLECCÃO DE RECITATIVOS

- N^{os} 1. Amor funesto D.M. Pinheiro
 " 2. B F. Coelho
 " 3. Canto do Jáu G.G.
 " 4. Canto do proscripto . . . Raphael
 " 5. Cruel destino J.L. Pinna
 " 6. Desalento (o)
 " 7. Dois mandos (os) . . . F. Coelho
 " 8. Era no Outono
 " 9. Eu vi um rosto Raphael
 " 10. Flores d'alma
 " 11. Ignoto amor F. Coelho
 " 12. Joven morena (a) . . . Arvellos
 " 13. Lembras-te Elisa . . . F. Coelho
 " 14. Melancolica recordação. Raphael
 " 15. Minha estrella H. Mesquita
 " 16. Noite tempestuosa . . . Raphael
 " 17. Olhar de virgem
 " 18. Porque me fitas D^a A. Costa e Souza
 " 19. Porque te adoro F. Coelho
 " 20. Por um só ai Raphael

- N^{os} 21. Quero fugir-te F. Coelho
 " 22. Sempre H. Mesquita
 " 23. Sonno da virgem a . . A. Napoleão
 " 24. Supplica (a) Raphael
 " 25. Tristeza D. Velho da Silva
 " 26. Um beijo Raphael
 " 27. Um passeio no Tejo. A. de Almeida
 " 28. Valsa (a) H. Mesquita
 " 29. Visão (a)
 " 30. Visão celeste . . P.W. Cantanhede
 " 31.
 " 32.
 " 33.
 " 34.
 " 35.
 " 36.
 " 37.
 " 38.
 " 39.
 " 40.

NARCIZO

ARMAZEM DE PIANOS E MUSICA

62 → RUA DOS OURIVES → 62

Rio de Janeiro

Poesia de
FURTADO COELHO.

MINHA ESTRELLA

RECITATIVO

Musica de
H. A. DE MESQUITA.

Moderato assai.

INTRODUCTION

a tempo.

string: cres... *molto* *rall* *f* *p* *dolce.*

All? moderato assai.

RECITATIVO.

con express:

ten.

1ª 2ª

f *dim:*

p *rall: con express:* *allarg: express:* *f*

a tempo.

Para acabar.

1ª

D.C. al 8º

rall.

A noite é placida, e as estrelas tímidas
N'um céu escuro veem luser a medo;
Tranquilla e grave a natureza dorme....
Não se ouve o mar, não geme o arvoredo.

Ao longe os reecos duas notas bronzas
Vão repetindo na planície extensa....
Parcêra a terra p'r'as consciências fracas
Terrível quadro de negrura imensa!

Mas a minh'alma n'um socego íntimo
A dora, e prostra-se ante o creador!
Se a terra envolve-se em tristeza e sombras,
Meu peito expande-se em saudoso amor!

Suave enlevo pela virgem candida
Que ha pouco ainda para mim sorrio....
E n'uma phrase, que eu anccioso esprava,
Porvir de flores na minh'alma abrio!

E a linda estrella, que nos ceos brilhava-me,
E que eu outr'ora contemplava tanto,
Fulgio de novo n'amplidão infinita....
E um claro abrio-se no sombrio manto!

Então correndo pelo 'spaço, rapida,
A minha estrella junto a mim desceu....
E vi um anjo; eras tu. Disseste-me
—A tua estrella.... a qui a tens: sou eu!